



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
Coordenação - Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Soja

MEMÓRIA DA 61^a REUNIÃO AORDINÁRIA DA CÂMARA

DATA: 29 de julho de 2024

HORÁRIO: 14:00 às 17:00

LOCAL: Híbrida (presencial/virtual): Ed. Sede do Ministério da Agricultura e Pecuária, auditório Jonas Pinheiro, sobreloja - Brasília - DF

LINK: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_NTFkZmVkY2EtOWUvNv00MjdkLWFjNjMtNjgwM2I3OWJhZjk5%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%22%2c%22Oid%22%3a%22ccf68457-ab09-4379-9168-1aeb774b1fdc%22%7d

PAUTA

1. Abertura pelo presidente André Figueiredo Dobashi ;
2. Avisos e informes da Secretaria da Câmara;
3. Conjuntura do Setor – Leonardo Amazonas – CONAB;
4. Elevação de impostos de químicos, com impactos para agricultura, abordando em relação aos Fungicidas – Eduardo Leão - CropLife Brasil;
5. Atualização sobre Tiametoxam - Luís Fernando Guaraná Meneses – Syngenta;
6. Mancha-alvo: Um desafio crescente- Sergio Abud – Pesquisador Embrapa Cerrado;
7. Assuntos Gerais;
8. Encerramento.

ANDRÉ FIGUEIREDO DOBASHI
Presidente da Câmara

OBSERVAÇÕES:

- A 61^a Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Soja foi conduzida pelo presidente André Figueiredo Dobashi, que iniciou os trabalhos destacando a excepcionalidade da data e a

necessidade de organização das pautas acumuladas. Anunciou a criação de um grupo de WhatsApp para facilitar a comunicação entre os membros da Câmara, bem como o uso de um canal oficial no WhatsApp, lançado pela Secretaria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), para a divulgação de notícias e briefings das reuniões.

- Conjuntura do Setor:

Leonardo Amazonas, da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), apresentou a conjuntura do setor. Informou que a produção de soja no Brasil deve alcançar até 169 milhões de toneladas na safra 2024/2025, conforme projeções do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). O aumento se deve, sobretudo, à expansão da área plantada, estimada em 3 a 4%, mesmo considerando os impactos climáticos no Rio Grande do Sul. Apesar da elevação na produção, os estoques internacionais estão altos e a demanda global não acompanha esse crescimento, o que pressiona os preços para baixo.

Os preços internacionais da soja vêm caindo desde 2022 e devem se manter em torno de 10,50 a 10,80 dólares por bushel nos próximos meses. O dólar e os prêmios de porto são os principais fatores de sustentação dos preços internos, que atualmente giram em torno de R\$ 120 a R\$ 123 por saca. A médio e longo prazo, espera-se redução nos prêmios e na cotação do dólar, o que poderá levar os preços internos a níveis entre R\$ 90 e R\$ 100 por saca, comprometendo a rentabilidade dos produtores.

- Elevação de impostos de químicos, com impactos para agricultura, abordando em relação aos Fungicidas:

A discussão principal da reunião tratou da proposta de elevação da tarifa de importação sobre a molécula peacock strobilurina, utilizada na formulação de fungicidas importantes para o controle da ferrugem asiática na soja. Eduardo Leão, diretor executivo da CropLife Brasil — entidade que representa empresas dos setores de biotecnologia, defensivos e sementes — alertou para os riscos dessa medida, como o aumento de custos ao produtor, desestímulo à inovação e insegurança jurídica. Marcos Fiorin, da Corteva Agriscience, explicou que a síntese do produto não é integralmente nacional e que a etapa final é realizada no Brasil, o que não justificaria o aumento de imposto como proteção à indústria nacional. A empresa argumentou que o impacto recairia sobre os agricultores e poderia comprometer o acesso a tecnologias essenciais ao manejo de doenças.

O presidente da câmara, André Dobashi, manifestou-se contra a elevação da alíquota e reforçou que a medida configuraria uma transferência de custo ao produtor rural. Destacou que o setor produtivo defende a industrialização nacional, mas não a custa de um aumento artificial de preços. Foi proposta a elaboração de um ofício da câmara ao ministro da Agricultura, apoiando a manutenção da alíquota zero e sugerindo a adoção de cotas de importação, caso a proteção à indústria nacional seja realmente necessária.

Encaminhamentos	Demandante	Ação	Responsável	Previsão de Entrega
-----------------	------------	------	-------------	---------------------

Elaboração de ofício contra o aumento tarifário, e o conteúdo do ofício será baseado nos documentos já encaminhados pelas entidades do setor produtivo, como a Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja), a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (ABIOVE) e a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).		Elaboração de ofício contra o aumento tarifário	Alcilea Alves da Silva	2 semanas
---	--	---	------------------------	-----------

As gravações das reuniões ficam arquivadas na Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - CGAC/SPA/MAPA e poderão ser disponibilizados a qualquer momento, quando solicitado, pelos órgãos de controle e membros da Câmara Setorial ou sociedade civil.

APROVAM E ASSINAM ESTA MEMÓRIA

Nome	Assinatura
Presidente Câmara ANDRÉ FIGUEIREDO DOBASHI	
Consultor da Câmara TIAGO DOS SANTOS PEREIRA	
Secretário-Executivo da Câmara ALCILEA ALVES DA SILVA	